

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A EDUCAÇÃO DO OLHAR: REFLETINDO POR MEIO DE IMAGENS

Selma Cristina Lopes Pache¹; Prof^a Me. Sirley Lizott Tedeschi²

¹ Acadêmica do curso de Ciências Sociais da UEMS, Unidade Universitária de Amambai; E-mail: selma_pache01@hotmail.com Bolsista PIBEX

² Professora do curso de Ciências Sociais da UEMS, Unidade Universitária de Amambai; E-mail: tedeschils@gmail.com

Área temática da extensão: Educação

Resumo

O projeto de extensão, Educação ambiental e a educação do olhar: refletindo por meio de imagens, com orientação da professora Sirley Lizott Tedeschi, se propõe discutir com o público da Casa da Sopa Irmã Sheila de Amambai a temática do Meio Ambiente. Muito se fala em Meio Ambiente na atualidade tendo em vista novas preocupações e perspectivas no que se refere ao desenvolvimento sustentável da sociedade. Neste contexto, a educação ambiental, tem como um de seus objetivos, proporcionar às pessoas espaços de reflexão a respeito de sua relação com a natureza, ou seja, primar pela formação de pessoas conscientes de seu papel e de sua relação com o meio ambiente de modo a pensarem a sustentabilidade, através do uso racional dos recursos naturais. Diante disso este projeto propõe promover debates com o público participante acerca de diversas temáticas envolvendo meio ambiente com o objetivo de desenvolver pensamentos voltados para a sustentabilidade ambiental do planeta, utilizando como (pré) texto a imagem. As imagens às vezes guiam os conceitos, permitindo que se levantem questões para as quais não há respostas prontas, nos instigando a pensar.

Palavras-chave: Educação. Meio ambiente. Sustentabilidade.

Introdução

Nos debates atuais pensar a temática do meio ambiente vem sendo considerado cada vez mais urgente e importante para a sociedade, pois o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis. Essa consciência já chegou as mais diversas instâncias da sociedade e muitas iniciativas têm sido desenvolvidas em torno desta questão, pelos atores sociais de todo o País.

Sabemos que a vida na terra sofre quando poluímos o ar, contaminamos a água, desflorestamos, promovemos o aquecimento global, esgotamos os recursos naturais. Nesse sentido refletir sobre a complexidade dos problemas ambientais abre uma oportunidade para que o público participante da Casa da Sopa irmã Sheila de Amambai possa questionar valores e premissas que norteiam as práticas sociais de agressão ao meio ambiente e possibilite mudanças

na forma de pensar, contribuindo para o desenvolvimento da consciência ecológica e para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Deste modo os objetivos postos para este projeto são: contribuir no processo de conscientização do público participante da necessidade da preservação do meio ambiente objetivando o desenvolvimento sustentável da sociedade, utilizando como recurso metodológico a imagem. Usar imagens e recursos áudio visuais como (pré) texto para desenvolver reflexões sobre a necessidade de preservar o planeta. Desenvolver análise crítica sobre temas relacionados ao meio ambiente. Promover o debate sobre questões ambientais com o intuito de produzir consciência da responsabilidade frente ao planeta.

Material e Métodos

O projeto Educação ambiental: refletindo a partir de imagens será desenvolvido junto à instituição Casa da Sopa Irmã Sheila de Amambai. Esta instituição é mantida pelo Centro Espírita Caminho de Damasco e atende crianças de 07 a 12 anos de idade. A equipe de profissionais que atendem estas crianças é voluntária com formação na área de Educação. O numero de participantes deste projeto somam 70 pessoas sendo 60 crianças e 10 professores que desenvolvem atividades de forma voluntaria nesta instituição. A divulgação e agendamento das atividades propostas foram feitas através de visita do extensionista a instituição. Os encontros para a realização das atividades propostas acontecerão aos sábados e serão encontros mensais com duração de quatro horas. O material utilizado faz parte do acervo da Universidade, do professor orientador e do próprio extensionista. Todas as atividades propostas serão revisadas pelo professor orientador.

A metodologia visa promover a participação ativa do público buscando uma compreensão geral sobre os temas trabalhados e se constitui de três momentos:

- a) contextualização das imagens ou obras cinematográficas a serem exibidas, informações a respeito do diretor da obra e da temática desenvolvida;
- b) exibição das imagens ou obra cinematográfica selecionada;
- c) manifestação do público participante a respeito das temáticas abordadas relacionando com a sua realidade cotidiana. Sistematização das questões levantadas e análise numa perspectiva filosófica.

O intuito fundamental desta metodologia é promover a coletivação do conhecimento pela socialização das ideias, buscando alcançar um maior interesse pelos conteúdos abordados e aperfeiçoar o desempenho dos participantes.

Resultados/Discussão

O projeto iniciou em maio de 2012 não sendo possível apresentar resultados neste momento. A primeira atividade proposta com o público participante está prevista para meados de julho, tendo realizado durante os meses de maio e junho a apresentação da proposta para a Instituição Casa da Sopa de Amambai, seleção e discussão do material a ser utilizado no desenvolvimento das atividades previsto no projeto.

Conclusões

Este projeto está iniciando, não sendo possível apresentar conclusões até o presente momento.

Agradecimentos

A extensão é um dos mecanismos para aproximar a universidade da comunidade. Nesse sentido é importante agradecer a UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por possibilitar bolsas de extensão para os acadêmicos e viabilizar propostas como estas. Também cabe agradecer a Casa da Sopa Irmão Sheila de Amambai por ter possibilitado espaço para a execução deste projeto.

Referências

- FLORIANI, D. Conhecimento, meio ambiente e globalização. Curitiba: Juruá, 2003.
GIDDENS, A. Consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.
GUIMARÃES, M. A formação de educadores ambientais. Campinas: Papyrus, 2004.